

**O ESTÚDIO DE PINTURA COMO UM LABORATÓRIO DE ENSINO E
APRENDIZAGEM EM ARTES VISUAIS**

Isabella Brandalise Dias, Raony Robson Ruiz, Jociele Lampert

INTRODUÇÃO

O Programa de Extensão Universitária Estúdio de Pintura Apotheke, criado em 2014 pela professora titular Dra. Jociele Lampert, tem como foco explorar a pintura e suas múltiplas derivações no ensino das Artes Visuais. A partir da integração entre pesquisa, ensino e extensão, o grupo desenvolveu uma abordagem pedagógica própria denominada Aula Ateliê, estruturada em cinco momentos (Preparação, Organização, Contextualização, Produção e Avaliação). Essa proposta busca articular o sentir, agir e fazer, apoiando-se na concepção de arte como experiência de John Dewey, visando um ensino baseado na ação reflexiva do estudante.

Esta pesquisa surge do desejo de compreender os impactos das estratégias pedagógicas utilizadas na Aula Ateliê no processo de ensino e aprendizagem da pintura em cursos de Licenciatura e Bacharelado em Artes Visuais da Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC). Este tema me interessou ao participar enquanto discente e observar enquanto bolsista de Iniciação Científica aulas ministradas com esta abordagem. A Clínica de Obra se tornou o foco principal da minha pesquisa por ser um momento importante para a formação do pensamento pictórico onde algumas estratégias pedagógicas são utilizadas. Assim, a questão norteadora é: como a abordagem didático-pedagógica do docente em uma Aula Ateliê contribui para o desenvolvimento do pensamento reflexivo do estudante, em específico no momento da Clínica de Obra?

DESENVOLVIMENTO

Para este estudo escolhi para minha pesquisa uma abordagem qualitativa baseada nas observações das aulas de Introdução à Pintura ministradas pela professora Dra. Jociele Lampert e pelo professor Me. Fabio Luis Henschel Savicki no primeiro semestre de 2025. Nestas pude acompanhar momentos que dividem a Aula Ateliê, registrando falas, estratégias docentes e interações dos estudantes. A fundamentação teórica tem como base os estudos de John Dewey (2010) sobre o conceito de experiência, bem como em Josef Albers (1938) no que se refere à importância do trabalho coletivo. Assim como, a apresentação da abordagem Aula Ateliê e seus objetivos a partir de autores como Lampert (2021), Ruiz, Henschel e Lampert (2023).

As estratégias pedagógicas analisadas foram categorizadas em ativas, investigativas, metacognitivas e colaborativas, buscando compreender seu papel na construção do pensamento reflexivo dos estudantes.

RESULTADOS

As observações evidenciaram que a Aula Ateliê busca favorecer a construção de experiências estéticas significativas. Durante a produção, os desafios propostos exigem ação consciente, atenta e reflexiva, aproximando o processo educativo da investigação. Já durante a Clínica de Obra, foram utilizadas estratégias metacognitivas que incentivaram os discentes a refletirem criticamente sobre seus processos criativos, verbalizando decisões e dificuldades e também estratégias colaborativas, que se mostraram decisivas para o fortalecimento da sociabilidade entre os alunos. Inicialmente tímidos, passaram a participar mais ativamente

das clínicas, compartilhando comentários construtivos sobre as produções dos colegas. Esse ambiente de diálogo estimulou a ampliação de perspectivas e consolidou o espaço como momento de consumação da experiência estética, nos termos de Dewey.

A figura 1 apresenta exemplos de exercícios realizados durante a prática artística, enquanto a figura 2 registra momentos da Clínica de Obra, expondo como a interação entre docentes e estudantes, bem como entre os próprios colegas, ocorreu nestes momentos. Os depoimentos coletados reforçam o papel deste momento para a aprendizagem dos estudantes, pois relataram sentir-se apoiados e reconheceram avanços em suas práticas a partir do diálogo coletivo.

Contudo, a experiência do discente com a abordagem Aula Ateliê não é sempre a mesma, podendo apresentar dificuldades particulares quanto a expor seu processo, ouvir e ser ouvido no momento de clínica de obra. Sobre isso apresento a minha experiência com esta abordagem que enquanto discente não tive uma experiência que considero satisfatória, mas que, ao observar esta enquanto bolsista de Iniciação Científica e estudante no Grupo de Estudos Apotheke percebo a contribuição destes momentos para o ensino e aprendizagem.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pesquisa demonstrou que a Aula Ateliê, proposta pelo Estúdio de Pintura Apotheke, contribui de forma significativa para o desenvolvimento de uma experiência estética e reflexiva para o ensino de pintura. Os resultados apresentados permitem concluir que as estratégias metacognitivas e de sociabilidade combinadas com a experiência estética e com um espaço para diálogos dentro da Clínica de Obra contribuem para a formação do aluno-artista.

Destaco também que o incentivo à investigação e à autopercepção crítica, permite ampliar as possibilidades do pensamento pictórico. A Clínica de Obra, em especial, promove não apenas a reflexão individual, mas também a aprendizagem coletiva e significativa.

Assim, este estudo reafirma a relevância da Aula Ateliê como abordagem para o ensino de pintura, articulando teoria e prática, docência e criação artística, em um processo educativo que privilegia a experiência e o diálogo como fundamentos para a formação artística, buscando contribuir não só com o aprimoramento técnico de um artista, mas também com o desenvolvimento social e autocrítico de cada aluno que passa pelo ateliê.

Palavras-chave: aula ateliê; clínica de obra; estúdio de pintura Apotheke; estratégias pedagógicas; experiência estética.

ILUSTRAÇÕES



Figura 1



Figura 2

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- DEWEY, John. *Arte como experiência*. São Paulo: Martins Fontes, 2010.
- DEWEY, John. *Como pensamos: como se relaciona o pensamento reflexivo com o processo educativo, uma reexposição*. 4. ed. São Paulo: Editora Nacional, 1979.
- DEWEY, John. *Experiência e educação*. Tradução de Anísio Teixeira. 3. ed. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1979.
- ALBERS, Josef. *Concerning Art Instruction*. In: Artigos sobre a pedagogia de Josef Albers no Black Mountain College.
- LAMPERT, Jociele. **Projeto de Pesquisa: O estúdio de pintura como um laboratório de ensino e aprendizagem em Artes Visuais**. Florianópolis: Universidade do Estado de Santa Catarina, 2017. Documento de projeto submetido ao Programa de Pós-Graduação em Artes Visuais da Universidade do Estado de Santa Catarina. Disponível em:
https://www.udesc.br/arquivos/ceart/id_cpmenu/9257/O_estudio_de_pintura_como_um_laboratorio_de_ensino_e_aprendizagem_em_Artes_Visuais_15857586556704_9257.pdf

DADOS CADASTRAIS

BOLSISTA: Isabella Brandalise Dias

MODALIDADE DE BOLSA: PROBIC

VIGÊNCIA: nov/2024 a ago/2025 – Total: 10 meses

ORIENTADOR(A): Jociele Lampert De Oliveira

CENTRO DE ENSINO: CEART

DEPARTAMENTO: Departamento de Artes Visuais

ÁREAS DE CONHECIMENTO: Linguística, letras e artes/ Artes/ Educação Artística

TÍTULO DO PROJETO DE PESQUISA: O estúdio e a aula ateliê.

Nº PROTOCOLO DO PROJETO DE PESQUISA: NPP2894-2017